UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA ESCOLA DE BELAS ARTES - EBA



O viajante do tempo

RIO DE JANEIRO, 2022

Nome do estudante: Djalma Francisco Teixeira Neto

DRE: 116153113

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Centro de Letras e Artes - CLA

Escola de Belas Artes - EBA

Departamento de Artes Teatrais – BAT

Curso de Artes Cênicas- Indumentária

Título do projeto: O viajante do tempo

Nome completo do orientador: Madson Luis Gomes de Oliveira

Local, Data da defesa: Rio de janeiro. 10 de março de 2022

Resumo do projeto: O presente projeto tem como objetivo fazer uma reflexão sobre o tempo, por meio do estudo da história da moda. Para isso, criei um fictício Viajante do tempo que embarca em uma grande viagem entre as temporalidades atravessando: o passado, o presente e o futuro. Assim, selecionei três criadores de moda que, nos anos 1960, tinham seus trabalhos relacionados ao tempo, sendo eles: André Courrèges, Pierre Cardin e Paco Rabanne. A partir de um recorte imagético, elegi algumas criações dos três designers acima revelados para basear minhas criações de trajes, de forma a representar designs de roupas atravessados pelas temporalidades.

Palavras-chave: Figurino; designers de moda; tempo; viajante; futurismo

DJALMA FRANCISCO TEIXEIRA NETO

DRE: 116153113

O viajante do tempo

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – apresentado como requisito para a obtenção do título de Bacharel em ArtesCênicas– Indumentária, na Escola de Belas Artes-EBA, da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Orientador: Madson Luis Gomes de Oliveira

Rio de Janeiro

Agradecimentos.

- Agradeço as mulheres da minha vida, Luiza, Carolina e Gloria, que me apoiaram em todo esse percurso da graduação.
- Aos meus amigos que fiz nessa instituição e a minha turma de 2016.2 Indumentárias e Cenografia: Joyce, Julio Cezar, Rafaela, Bianca, Pedro, Thais Ferreira, Amanda e Caroline.
- Ao meu professor e orientador Madson Luis Gomes de Oliveira, por toda a ajuda e paciência durante todo esse processo.
- A todos os professores pelo aprendizado e a troca de conhecimentos
- A todas as pessoas que fizeram parte desse processo e que me possibilitaram ter oportunidades de trabalho durante a graduação.

Dedicatória:

DEDICO ESSE TRABALHO E ESSA CONQUISTA AOS MEUS HEROIS, LUIZA, DJALMA E GLORIA, QUE ME POSSIBILITARAM ACESSAR ESSE ESPAÇO.

Resumo:

O presente projeto tem como objetivo fazer uma reflexão sobre o tempo, por meio do estudo da história da moda. Para isso, criei um fictício Viajante do tempo que embarca em uma grande viagem entre as temporalidades atravessando: o passado, o presente e o futuro. Assim, selecionei três criadores de moda que, nos anos 1960, tinham seus trabalhos relacionados ao tempo, sendo eles: André Courrèges, Pierre Cardin e Paco Rabanne. A partir de um recorte imagético, elegi algumas criações dos três designers acima revelados para basear minhas criações de trajes, de forma a representar designs de roupas atravessados pelas temporalidades.

Palavras-chaves: Figurino; designers de moda; tempo; viajante; futurismo.

Introdução

Este projeto se inicia após uma busca pessoal e introspectiva, para a escolha de um tema para o projeto. Em retorno a tudo que pude aprender durante essa imersão que foi o curso de Artes Cênicas — Indumentária/EBA-UFRJ, tornou-se muito significativa, já que eu sou o primeiro em minha família a acessar esse espaço, em curso de graduação superior.

Desde muito pequeno sempre fui fascinado por moda e tudo que se relacionava com criatividade. Em minha memória, descobri que uma das grandes influências pelo lado criativo, veio da minha avó, pois observava ela cortar e costurar roupas. E acho que de certa forma isso ficou no meu subconsciente.

Em conversa com o meu orientador, falei que não seria de meu interesse fazer o figurino de uma peça de teatro, já que os nossos últimos trabalhos foram baseados nisso. Apresentei como uma proposta de fazer um trabalho mais ligado à moda. Algo que sempre fiz questão de colocar em todos os meus trabalhos durante a minha trajetória na faculdade.

De início, sugeri a idéia de trabalhar com o conceito de *zeitgest*¹, e como ele era responsável por refletir os anseios do seu tempo. Muito influenciado também pelo momento pandêmico que estamos vivendo, senti que poderia explorar o "espírito do tempo" em criações de designers de moda.

Após esse primeiro momento, e com as ideias um pouco mais amadurecidas em minha mente, propus durante uma orientação, a ideia de trabalhar com três estilistas que na década de 1960 trabalhavam com a questão de tempo. São eles: André Courrèges, Pierre Cardin e Paco Rabanne. Os três se tornaram conhecidos por explorarem o tempo futuro, apontando para uma estética de exploração interplanetária, num momento em

¹**Zeitgeist** é um termo alemão cuja tradução significa espírito da época, espírito do tempo ou sinal dos tempos. Significa, em suma, o conjunto do clima intelectual e cultural do mundo, numa certa época, ou as características genéricas de um determinado tempo.

que as grandes potências almejavam chegar à lua. Aquilo parecia uma fabulação de ordem imaginária e, olhando hoje retrospectivamente, a estética tinha forte poder narrativo.

Fazendo uma relação direta com a ideia do desenvolvimento tecnológico em ambos os períodos, pensando que na década de 1960, a atmosfera da corrida espacial estava muito em voga, e consequentemente o desenvolvimento tecnológico da época deu um salto. Guardando as devidas proporções, o que vivemos atualmente, faço uma observação quanto ao desenvolvimento tecnológico extremamente rápido.

A partir daí, passei a correlacionar toda essa ideia para o desenvolvimento do meu TCC. O prof. Madson me sugeriu pesquisar sobre uma exposição chamada "About Time: Fashion andDuration", programada para ser apresentada pelo *Metropolitan Museumof Art* (MET-Nova York). Anualmente, na primeira semana de maio, o MET promove uma exposição de moda naquele museu, aproximando o trabalho de designers à arte musealizada. No entanto, em função da Pandemia do Covid-19, a edição da exposição de 2020 aconteceu entre outubro de 2020 a fevereiro de 2021. Nessa mostra, o curador, Andrew Bolton, propunha diferentes criações de moda com temporalidades e discursos diferentes.

Assim, demos o ponto de partida e começamos apensar em como desenvolverias o projeto.

Para criar uma narrativa, juntando todo esse universo, desenvolvi uma colagem com a intenção em contar visualmente a história de uma viajante do tempo que atravessa alguns momentos históricos. No entanto, "ele" não está no passado, nem no futuro, mas no presente há uma percepção constante de atravessamento de temporalidades.

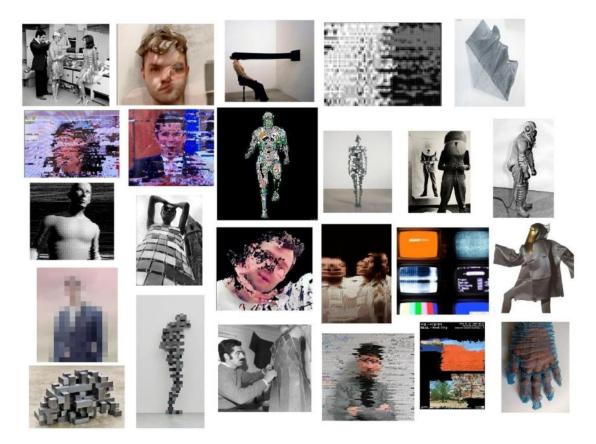
Junto a isso, decidi separar o trabalho em três blocos diferentes, sendo eles responsáveis por ter como referências, cada um dos estilistas escolhidos. O primeiro bloco refere-se ao estilista André Courrèges, que tinha como característica no seu trabalho a utilização de muito branco e o preto, mini vestidos, vestidos por cima de *collants*, mini saias, botas brancas. O segundo designer selecionado foi Pierre Cardin, que caracterizava seu trabalho com a utilização de cores bem saturadas e formas geométricas em seus modelos. O terceiro criador de moda é Paco Rabanne, muito conhecido pelo trabalho bastante experimental, em relação à utilização de materiais não muito usuais, como: metal, alumínio, fibra ópticas e plástico.

Definidos os designers que serviram de inspiração, comecei a desenvolver uma pesquisa histórica de cada um deles, para dar início ao processo criativo, que teria como resultado uma série de 10 desenhos que compõem meu projeto de TCC.

Sobre o meu Tempo

"É sempre uma questão de tempo. Se é cedo, ninguém entende. Se é tarde demais, todos se esquecem" (Anna Wintour).

Comecei a desenvolver uma colagem para sintetizar o conceito do viajante do tempo, que transita entre as temporalidades. Optei por selecionar três designers que possuem trabalhos relacionados ao tempo, como explicado anteriormente, que na década de 1960 ficaram conhecidos como os Futuristas.



Cartela de cor

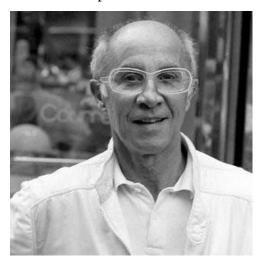
Após o desenvolvimento da primeira colagem inpiracional, passei a buscar nas imagens dos três designers de moda, as cores que eles usavam em suas criações para montar minha prórpia paleta de cores. Dividi em três blocos, referntes aos universos criativos de André Courrèges, Pierre Cardin e Paco Rabanne, como imagens que seguem.



Antes de passar à apresentação dos trajes criados por mim, faço uma rápida contextualização a respeito dos designers de moda que me inspiraram.

André Courregès nasceu em Pau, na Aquitânia, sudeste da França, em 1923 e faleceu em 2016. Foi estudante de engenharia civil, e quando jovem, convocado a participar da Segunda Guerra Mundial como piloto de avião. Ao voltar da guerra, passou a projetar pontes. Mas o interesse pela moda falava mais alto: depois de uma primeira experiência em Paris, em uma pequena casa de moda, a partir de 1949, começou trabalhar no ateliê de Cristobal Balanceaga, e por lá ficou por um longo período, até a sua saída para o lançamento de sua grife.

Ao iniciar as suas atividades como designer de moda autoral, André propôs vestidos por cima de calças justas, saias muito curtas, calças tubo com cintura baixa para combinar com tops curtos e cortados no viés, mini vestidos acima do joelho, roupas brancas e beges, óculos de lente redondas e botas brancas na metade da panturrilha. Suas criações eram extremamente disciplinadas, prezavam a pureza nas linhas e a simplicidade no corte



No moodbord abaixo, desenvolvido a partir da pesquisa histórica da trajetória de Courrèges, coloquei algumas características mais latentes de suas criações, como as mini saias, vestidos por cima de collant, mini vestidos, roupas em tons de branco e bege, além das botas brancas.

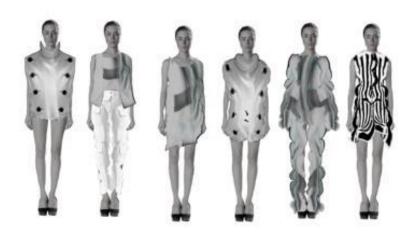


Após a pesquisa e o desenvolvimento da colagem, dei início ao processo criativo, para desenvolver o meu projeto. A partir da junção das imagens da colagem do viajante do tempo junto àquela de André Courrèges, comecei hibridizar essas imagens para propor novos significados e imagens, baseando-me em coisas já existentes. Como resultado desses experimentos feitos com a utilização do software Photshop, fiz recortes e manipulações nas imagens da pesquisa.

Com isso, surgiram alguns designs, que nos possibilitam a observação de cores, formas, texturas, e consequentemente novas imagens. Este foi o processo que utilizei em todo o meu TCC e que daqui para a frente passo a mostrar.

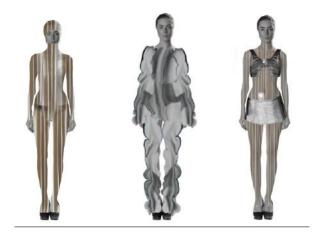


A partir das imagens acima, passei a buscar formas, texturas, volumes e materiais para iniciar um exercício criativo, a fim de gerar as minhas próprias criações. Por isso, abaixo demonstro os primeiros experimentos.





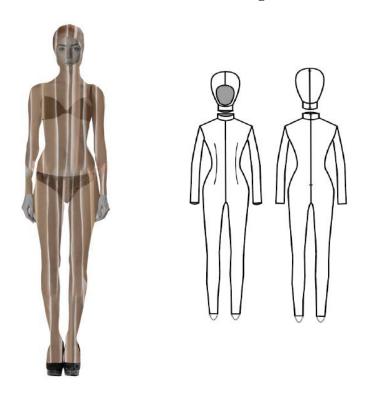
Após essa experiência, comecei a filtrar as colagens com o que mais me interessou e selecionei aquelas que tinham os designs mais fortes e representativos do bloco Courrèges, baseados nos elementos, como: linhas, collant, minissaias e a utilização de branco e bege.



Desenvolvimentos dos croquis – processo criativo (croqui 1- bloco André Courrèges)



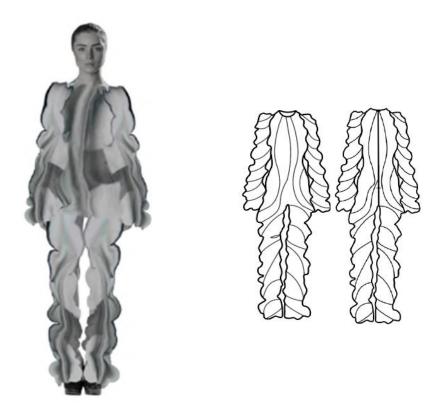
Croqui e desenho técnico 1 (bloco André Courrègés)



Desenvolvimentos dos croquis – processo criativo(croqui 2- blocoAndré Courrèges)



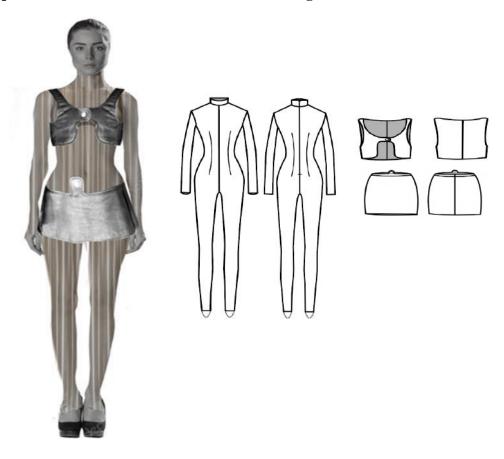
Croqui e desenho técnico 2 (bloco André Courrèges)



Desenvolvimentos dos croquis – processo criativo (croqui 3 - bloco André Courrèges)



Croqui e desenho técnico 3 (bloco André Courrèges)



O próximo bloco apresentado refere-se ao designer Pierre Cardin. Nascido Pietro Costante Cardin, em Biagio diCallalta Treviso (Itália), em 2 de julho de 1922, ficou conhecido pelo afrancesamento de seu nome como Pierre Cardin, quando foi estudar arquitetura na França. Depois de se iniciar como aprendiz de alfaiate em Saint- Etienne, a paixão pela moda o levou à Paris, onde, a partir de 1945, começou a trabalhar para grandes costureiros, como Elsa Schiaparelli. A grande virada profissional junto a moda ocorreu em 1946, quando entrou para a Maison Dior, que se preparava para surpreender o mundo com o *New Look*, apresentando em 1947 ao público. Por lá, Cardin assistiu a revolução da silhueta feminina operada por Dior, desenvolvendo o sentido da construção escultórica dos volumes, que sempre ira distinguir suas peças.

Em 1950, Pierre saiu da Dior e abriu sua própria empresa no número 10 da Rua Richepanse, onde começou a desenhar máscaras e roupas para teatro, do qual sempre foi um grande apaixonado e um apoiador. Em 1953, criou sua primeira coleção de moda feminina, alcançando enorme sucesso, No ano seguinte, abriu a primeira butique, Eve, a

qual se seguiu, em 1957, a Adan, com linha masculina, em que Cardin propôs gravatas coloridas. No mesmo ano, fez sua primeira viagem para o Japão, onde lecionou no Bunka Fashion College de Tóquio, como professor honorário, revelando aos estudantes os segredos do seu "corte tridimensional". É o primeiro designer europeu a tentar abrir um negócio no Japão, em 1958.



Abaixo apresento o moodbord desenvolvido a partir da pesquisa histórica feita sobre o trabalho de Cardin. Com elementos bem característicos do design. Com uma estética bem vanguardista, teve seu trabalho muito influenciado pela era espacial, tinha como característica trabalhar com formas geométricas em suas roupas e a utilização de muitas cores saturadas junto a materiais não muito usuais.



Após a pesquisa histórica e a construção de moodbord, comecei juntar as imagens, para fazer uma hibridização, na qual criei novos significados para imagens já

existentes, possibilitando o aumento do eixo de criação, nesse momento ainda inicial. A partir da hibridização já concluída e com as devidas anotações de possíveis idéias, dei início a alguns experimentos com a utilização do software Photshop, que me possibilitou fazer recortes e manipular as imagens da minha pesquisa. Como resultado desses experimentos surgiram colagens que nos possibilitam ter idéias de texturas, cor, forma. A partir desse bloco de imagens já prontas, a próxima etapa foi a filtragem delas. Restando assim três imagens que possuíam designs mais fortes entre as demais, nas quais consequentemente traduzia mais a atmosfera do bloco Pierre Cardin.



Como experimentos iniciais, compilei dois blocos de imagnes, a seguir.





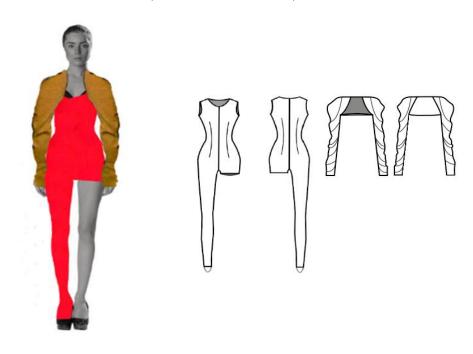
A partir das imagens acima, filtrei as principais e sintetizei as informações nos três looks abaixo.



Desenvolvimentos dos croquis – processo criativo (croqui 1- bloco Pierre Cardin)



Croqui e desenho técnico 1 (bloco Pierre Cardin)



Desenvolvimento dos croquis – processo criativo (croqui 2- bloco Pierre Cardin)



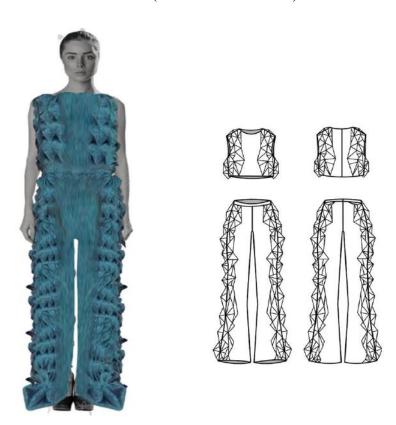
Croqui e desenho técnico 2 (bloco Pierre Cardin)



Desenvolvimentos dos croquis - processo criativo (croqui 3 - bloco Pierre Cardin)



Croqui e desenho técnico 3 (bloco Pierre Cardin)



O próximo e último dos três estilistas que ficaram conhecidos como Futuristas e que usei como norteador deste TCC foi Paco Rabanne.

Durante a Guerra espanhola, o jovem Francisco Rabaneda Y Cuervo, nascido em San Sebastian (País Basco), em 1934, refugiou-se com a sua mãe na França, onde depois continuou morando. Os primeiros estudos foram de arquitetura, mas no início dos anos de 1960 começou seus ousados experimentos no mundo da moda. As criações iniciais foram jóias e acessórios para estilistas já conhecidos, como Pierre Cardin, Givenchy e Balanciaga. Em 1966, apresentou sua primeira coleção de moda feminina, considerada chocante pelo significativo título de "Doze roupas impossíveis de vestir em materiais contemporâneos".

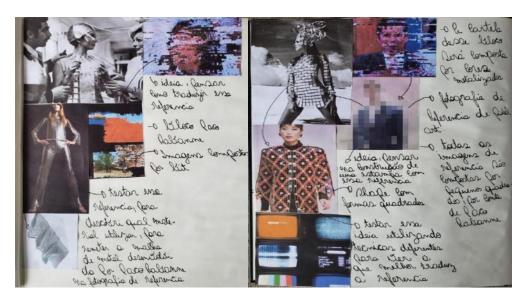
Em um período relativamente curto, Rabanne impôs-se na cena internacional como um dos mais originais e ousados estilistas. Com suas experimentações e utilização de materiais de última geração, nunca utilizados para vestir o corpo humano.



Abaixo apresento o moodbord resultante da pesquisa histórica feita a partir do trabalho de Paco Rabanne, com elementos bem característicos de sua trajetória, como um dos mais ousados e revolucionários criadores. Quando pensamos na utilização de materiais pouco convencionais para a criações de roupas, Rabanne utilizava manufatura que nunca tinham vestido o corpo humano, como metal, alumínio, fibras ópticas, plásticos e plexiglas. Com o passar do tempo e acompanhando o desenvolvimento tecnológico, Paco começou investir na pesquisa de alguns tecidos, como: jérsei de alumínio, malha de lamê, crochê de plástico.



Após a pesquisa e o moodbord já construídos, dei início à hibridização das imagens, com o intuito de aumentar o campo de possibilidades na construção do design. Em seguida, comecei a fazer alguns experimentos com a ajuda do Photshop, recortando, distorcendo e manipulando as imagens da minha pesquisa para criar imagens novas que representassem o bloco Paco Rabanne.



Os primeiros experimentos do bloco de Paco Rabanne iniciaram pelo exercício de formas, volumes e texturas retirados da colagem acima, como demonstrado a seguir.



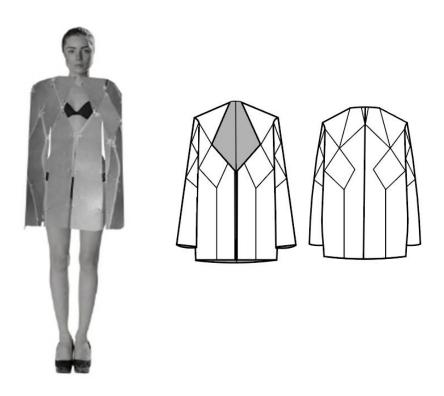
A partir das imagens acima, conseguimos chegar no quantitativo de quatro propostas que finalizam meu TCC e que se seguem demonstradas o processo de criação.



Desenvolvimentos dos croquis - processo criativo (croqui 1 - bloco Paco Rabanne)



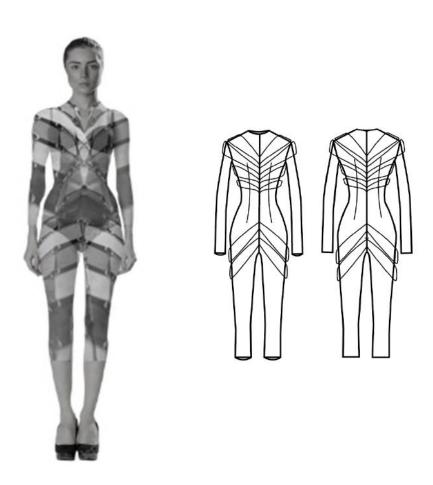
Croqui e desenho técnico 1 (bloco Paco Rabanne)



Desenvolvimentos dos croquis – processo criativo (croqui 2 - bloco Paco Rabanne



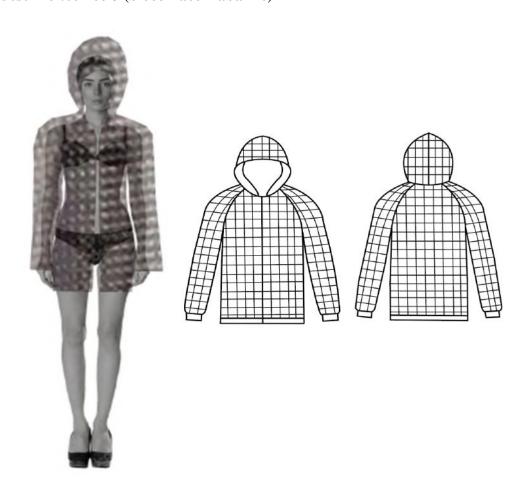
Croquie desenho técnico 2 (bloco Paco Rabanne)



Desenvolvimentos dos croquis - processo criativo (croqui 3 - bloco Paco Rabanne)



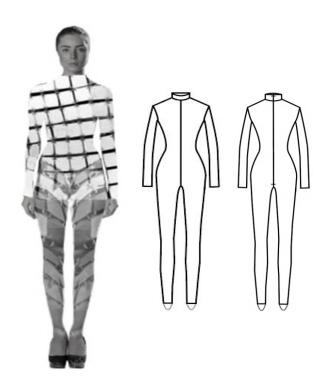
Croqui e desenho técnico 3 (bloco Paco Rabanne)



Desenvolvimentos dos croquis – processo criativo (croqui 4 - bloco Paco Rabanne)



Croqui e desenho técnico 4 (bloco Paco Rabanne)



Como forma de desenvolvimento e construção das peças, irei utilizar a formato digital, para construir 3 dos 10 looks do meu TCC.

Sendo eles respectivos a cada um dos designers de moda, André Courrèges, Pierre Cardin e Paco Rabanne. Como o projeto faz relação com o tempo, achei que funcionaria muito bem nesse caso, a construção das peças serem produzidas virtualmente, com o auxílio do software CLO 3D. Pensando que cada dia mais a tecnologia adentra as nossas realidades.

A partir das colagens já definidas, comecei a desenvolver as simulações no programa. No primeiro momento utilizei a faceta 2D do software, que possui sua funcionalidade bem parecida com a modelagem plana e tradicional. Depois desse primeiro momento já pronto, simulei a modelagem que fiz, no corpo do avatar para começar a ter dimensão da peça e com isso fazer os devidos ajustes. Agora já podendo ser feitos na faceta 3D do programa na qual se assemelha muito com a moulage. Esse processo se repetiu durante a construção dos 3 looks.

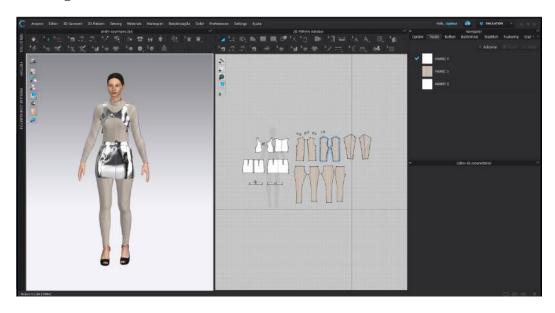
Croquis selecionados para o desenvolvimento em 3D



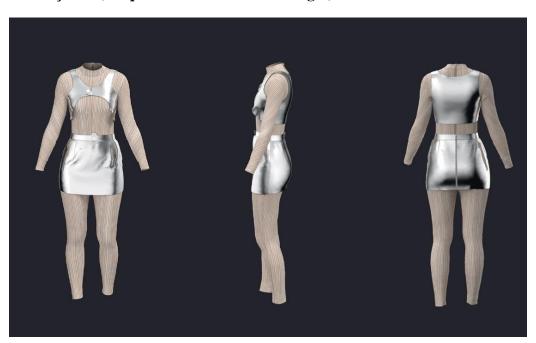




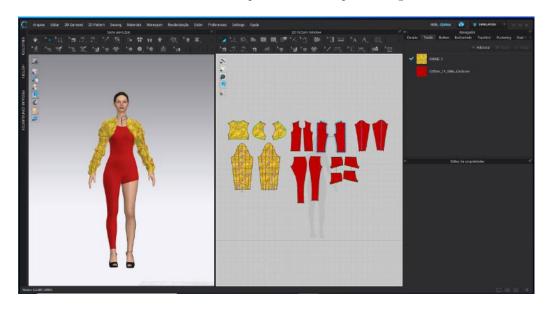
Desenvolvimento do 3D - Construção da simulação (croqui 3- bloco André Courrèges)



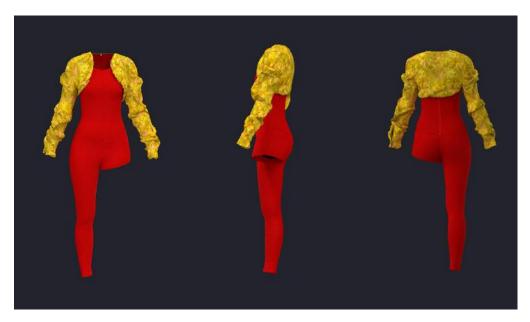
Simulação – (croqui 3- bloco André Courrèges)



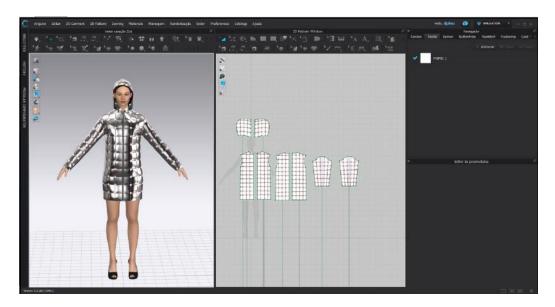
Desenvolvimento do 3D - Construção da simulação (croqui 1- bloco Pierre Cardin)



Simulação – (croqui 1- bloco Pierre Cardin)



Desenvolvimento do 3D - Construção da simulação (croqui 3 - bloco Paco Rabanne)



Simulação – (croqui 3 - bloco Paco Rabanne)



Considerações finais.

Sinto-me muito feliz com a conclusão desta etapa. Foi um longo período percorrido para esta realização. O início da pandemia e do isolamento social me fizeram refletir bastante, consequentemente foi um período para colocar em prática tudo que aprendi durante a minha trajetória na graduação.

Este projeto é mais um desafio cumprido em minha trajetória. É ótimo olhar para trás e pensar que todo aquele esforço feito valeu apena.

Durante o processo de construção do TCC, tive que aprender lidar com as imprevisibilidades, resultados inesperados e os erros, e entendê-los como parte do processo criativo. Foi importante deixar de lado a frustração, procrastinação e persistir. Para que houvesse um bom resultado.

Todas essas experiências tanto negativas quanto positivas, só acrescentaram em minha jornada profissional. E me provaram que devo acreditar mais no processo.

Fico muito satisfeito em terminar esse curso e consequentemente o projeto. Da forma que me senti mais confortável, falando de um assunto que tenho bastante interesse, mostrando um pouco do meu processo criativo e me jogando em novas experiências.

Referências Bibliográficas

http://pierrecardin.com.cn/wordpress/?page_id=29&lang=fr

https://www.youtube.com/watch?v=T7B-xr346JU

http://almanaque.folha.uol.com.br/courreges.htm

https://www.larioja.com/gente-estilo/moda/201601/08/muere-anos-modisto-frances-20160108180131-rc.html?ref=https%3A%2F%2Fwww.larioja.com%2Fgenteestilo%2Fmoda%2F201601%2F08%2Fmuere-anos-modisto-frances-20160108180131-rc.html

https://www.youtube.com/watch?v=T7B-xr346JU

https://www.youtube.com/watch?v=ryua4f-sqnE

https://www.pacorabanne.com/ww/pt/sobre-paco-rabanne

https://www.youtube.com/watch?v=j5tcgeKcPwg

https://www.youtube.com/watch?v=kHiCcv5g0n8

https://www.youtube.com/watch?v=Obxkk4d7Dhw

https://www.youtube.com/watch?v=4E-s1Nna5q0

https://www.youtube.com/watch?v=VqNfZh71aKl

https://www.youtube.com/watch?v=KaWcFxbnluo

https://www.youtube.com/watch?v=yfSwdTld2Hg

https://www.youtube.com/watch?v=v3CleC7ufbc

O viajante do tempo



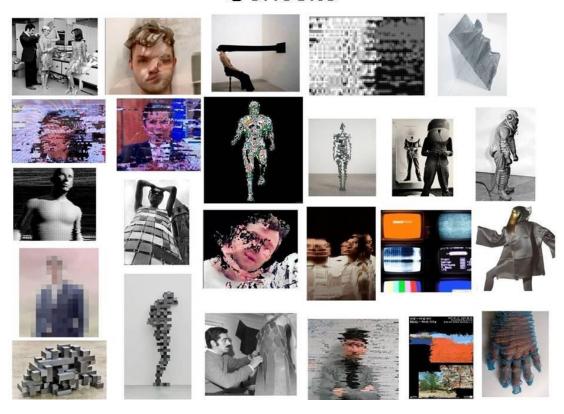
Djalma Francisco Teixeira Neto
DRE: 116153113

Orientador: Madson Luis Gomes de Oliveira

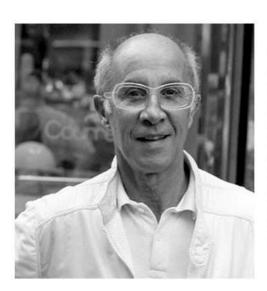
"É sempre uma questão de tempo. Se é cedo, ninguém entende. Se é tarde demais, todos se esquecem"

> Anna Wintour

Conceito

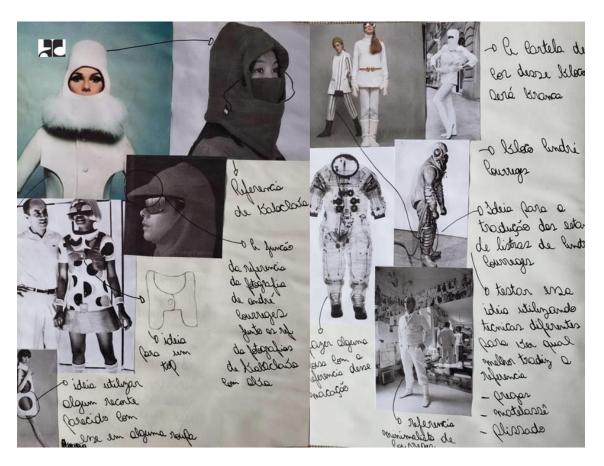


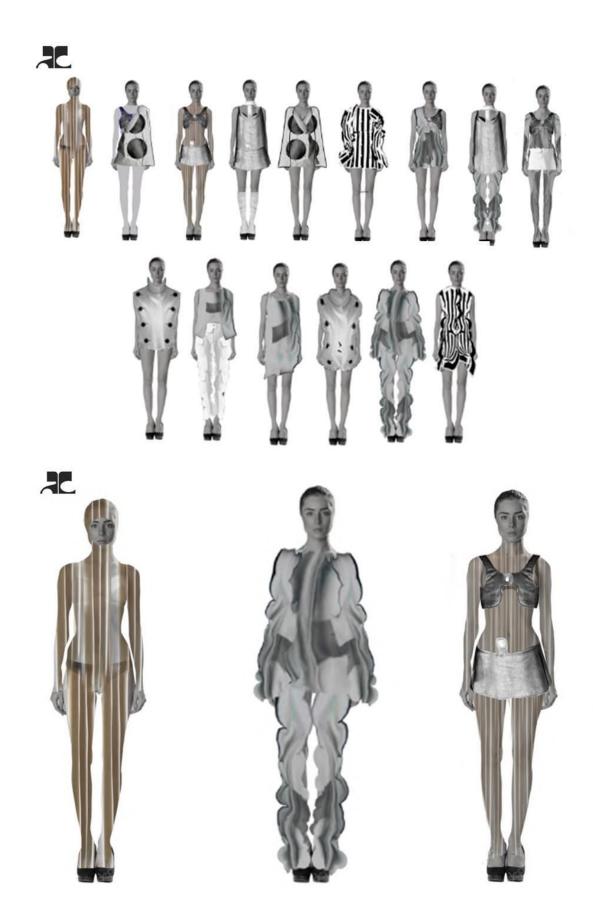




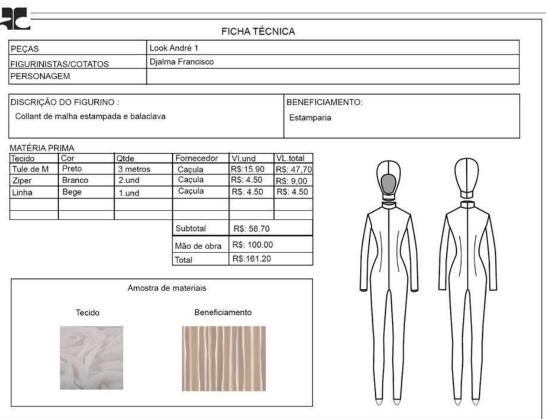
André Courregès nasceu em Pau, na Aquitania, sudeste da França, em 1923. Estudante de engenharia civil, é convocado a participar da Segunda Guerra Mundial como piloto de avião, e ao voltar passa a projetar pontes. Mas o interesse pela moda fala mais alto: Após uma primeira experiência em Paris em uma pequena casa de moda, a partir de 1949 trabalha como cortador no ateliê de Cristobal Balenciaga, trata-se de um longo aprendizado que redundará no lançamento de sua grife.











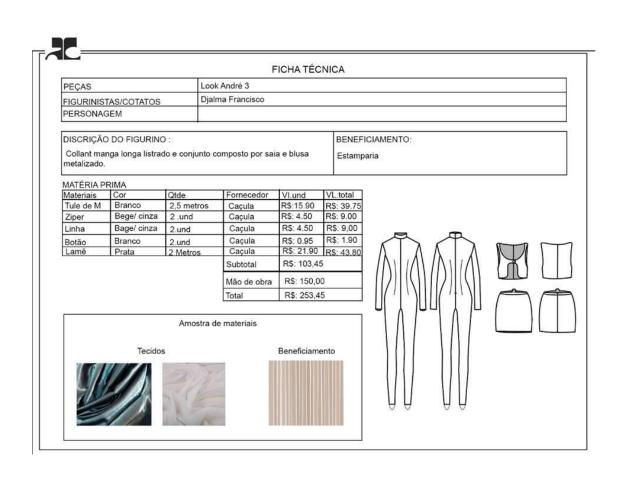
Look 2



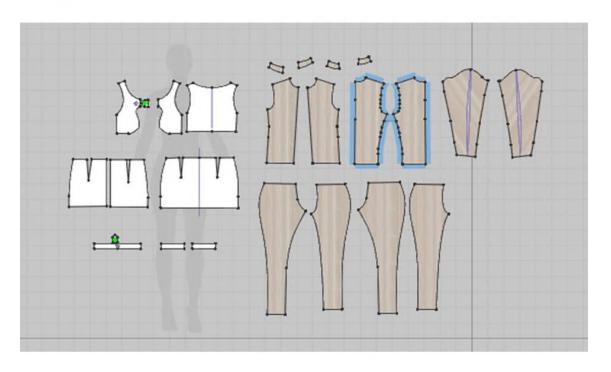


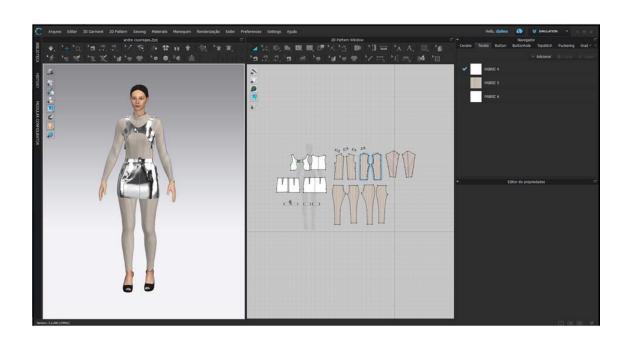
FICHA TÉCNICA Look André 2 PEÇAS FIGURINISTAS/COTATOS Djalma Francisco PERSONAGEM DISCRIÇÃO DO FIGURINO : BENEFICIAMENTO: Macação drapeado. Estamparia MATÉRIA PRIMA VI.und R\$: 5.90 R\$: 4.50 Materiais Qtde 10 metros Fornecedor VL.total Cor R\$: 59.90 R\$: 4.50 Branca Caçula Caçula Organza Cinza Ziper 1.und Branco Caçula R\$: 4.50 R\$: 4.50 Linha 1.und Subtotal R\$: 68.90 Mão de obra R\$: 150.00 R\$: 218.90 Total Amostra de materiais Beneficiamento Tecido











Z

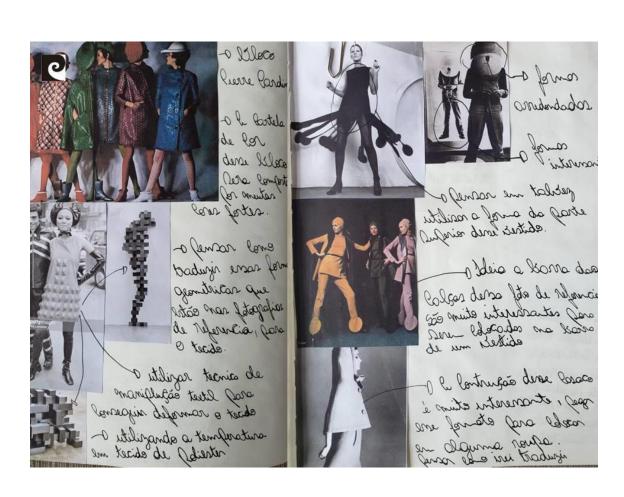


6



Nascido em Biagio di Callalta Treviso (Itália) em 2 de julho de 1922, Cardin mora e completa os estudos de arquitetura na Franca. Depois de se iniciar como aprendiz de alfaiate em Saint-Etienne, a paixão pela moda o leva a Paris, onde, a partir de 1945, trabalha para grandes costureiros, como Schiaparelli. A virada ocorre em 1946, quando entra para a Maison Dior, que se preparava para inovar o mundo com o New Look, apresentando em 1947 ao publico.

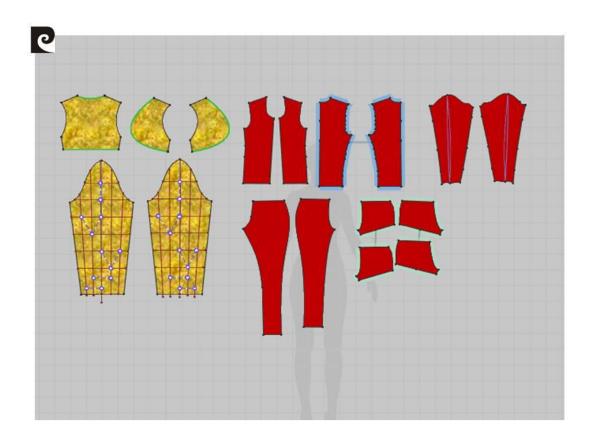
Pierre Cardin With the second control of th



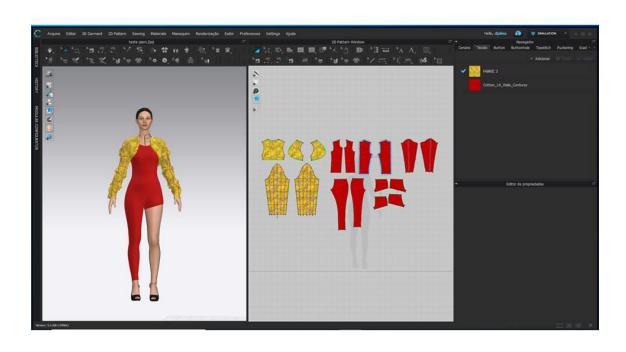






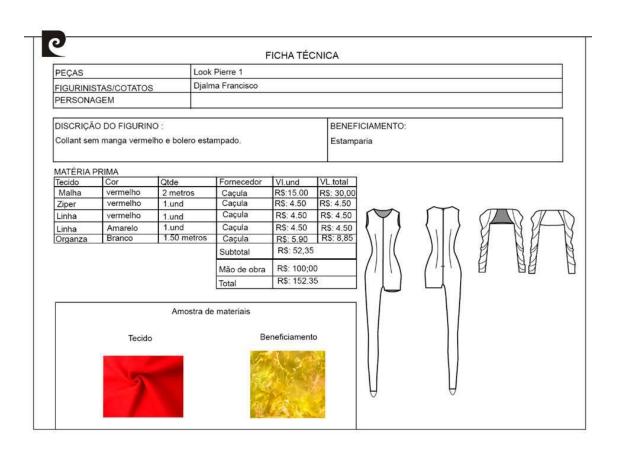


e

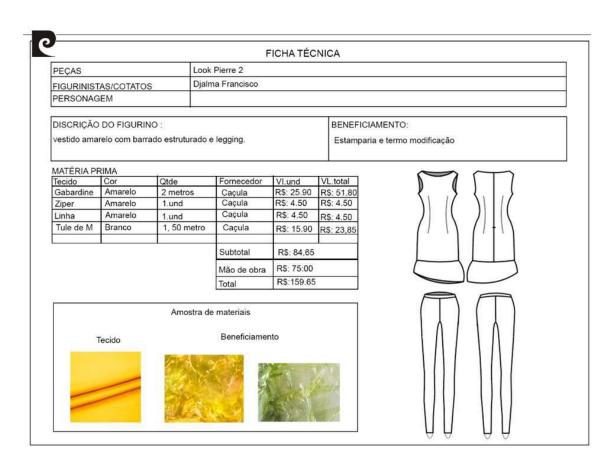


e

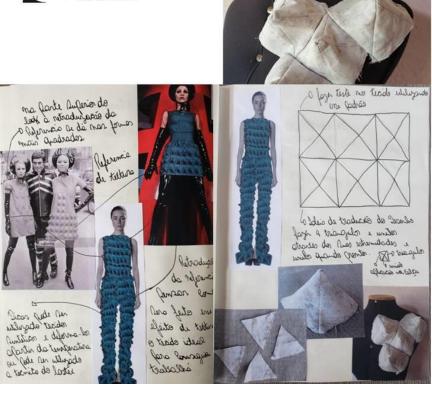




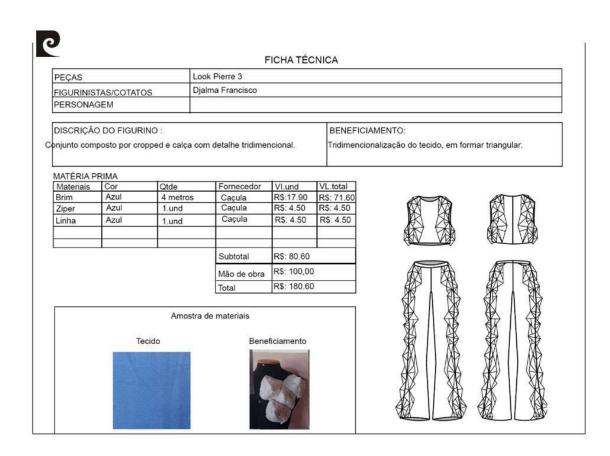




C Look 3





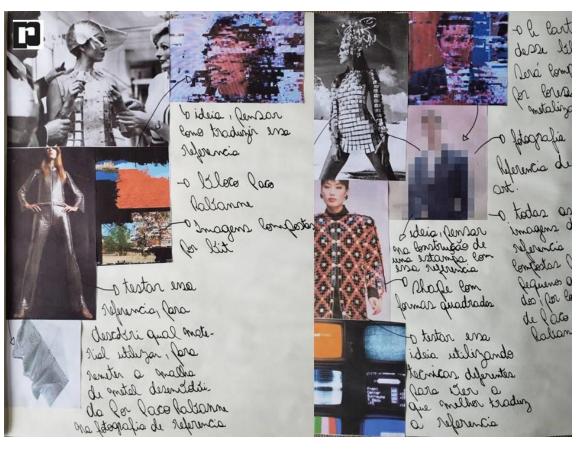






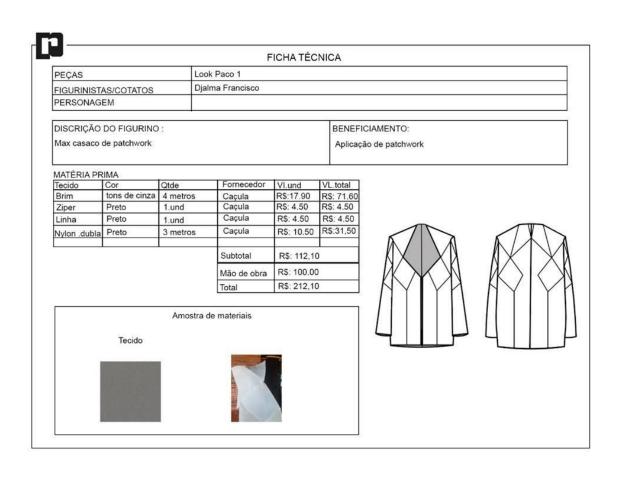
Durante a Guerra espanhola, o jovem
Francisco Rabaneda Y Cuervo, nascido em San
Sebastian (Pais Basco) em 1934, refugia-se
com a sua mãe na França, onde depois
continua morando. Os primeiros estudos são
de arquitetura, mas no inicio dos anos de 1960
começou seus ousados experimentos no
mundo da moda. As criações iniciais são jóias e
acessórios para estilistas já conhecidos como
Pierre Cardin, Givenchy e Balenciaga.



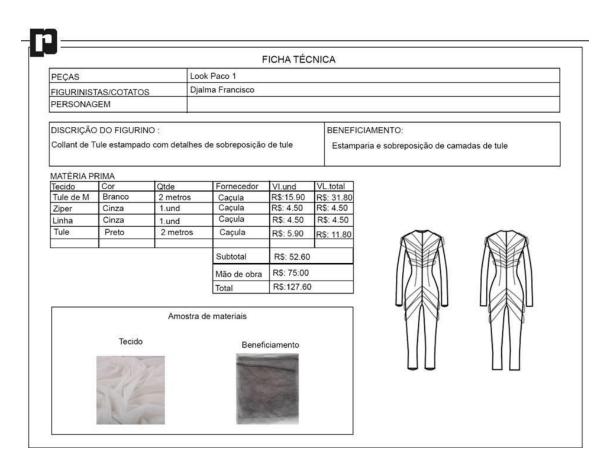




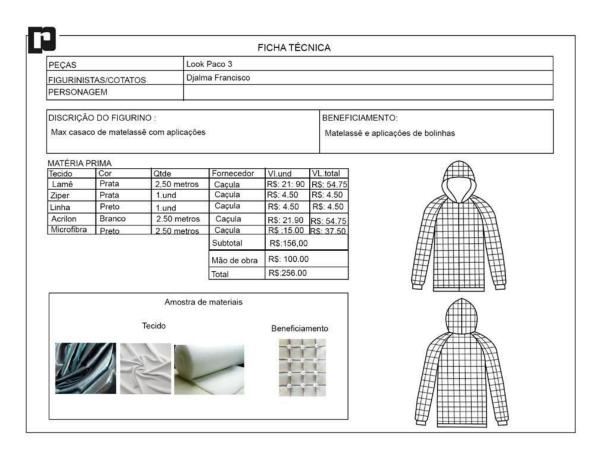




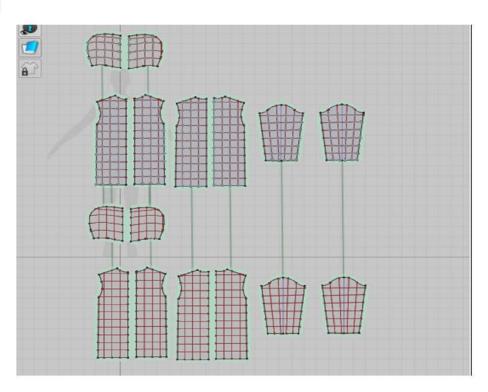




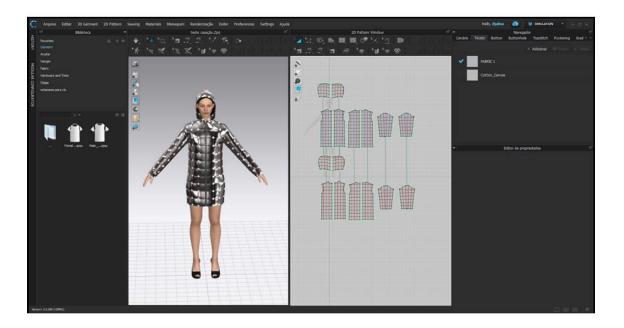






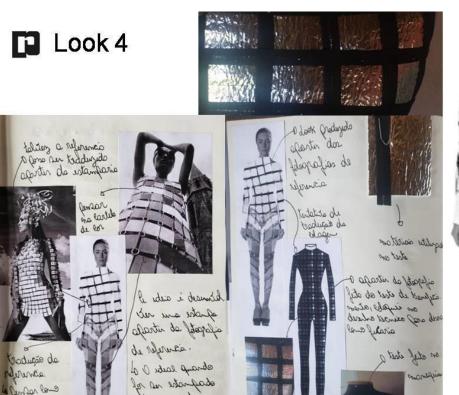


P



p





Look Paco 4

Djalma Francisco

Fornecedor

Caçula Caçula

Caçula

Caçula

Total

Amostra de materiais

ina Benearland abitablurab &

PEÇAS

FIGURINISTAS/COTATOS PERSONAGEM

DISCRIÇÃO DO FIGURINO :

Cor Preto

Preto

Preto

Prata

Tecido

MATÉRIA PRIMA

Tecido Malha

Ziper

Linha

Lamê

Collant de malha com aplicação de patchwork

2,50 metros

1.und

1.und

1 metro



Obrigado

Djalma Francisco Teixeira Neto

DRE: 116153113

Orientador: Madson Luis Gomes de Oliveira